

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP)

Ao trigésimo primeiro dia do mês de janeiro de dois mil e vinte cinco, às oito horas e trinta minutos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP), na Casa Alúcio de Almeida, sita à Rua Dr. Ruy Barbosa, nº 84, Vila Hortência, Sorocaba-SP. Estavam presentes na reunião oito conselheiros titulares e cinco visitantes. Deu-se início à reunião com a primeira pauta: apresentação do projeto de obra de troca do assoalho do salão de entrada da Biblioteca Infantil Municipal (BIM), realizada pela arquiteta Florence Rezende Leite do CADI (Centro de Aceleração Desenvolvimento de Inovação), a qual foi aprovada unanimemente pelos conselheiros. Em seguida, Rô Galvão, Executiva de Gestão do Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba (MACS) apresenta projeto de intervenções para reforçar a segurança do prédio do referido museu, que faz parte do complexo ferroviário da antiga Sorocabana e que está sendo constantemente invadido por pessoas em situação de rua e vândalos que o acessam através do prédio da Estação Ferroviária. O projeto e as intervenções apresentadas pela Executiva de Gestão são unanimemente aprovados pelos conselheiros, ela inclusive informa que os mesmos já foram aprovados junto ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat), órgão pelo qual o prédio também é tombado. Na ocasião, os conselheiros sugerem à diretoria do MACS apresentar uma denúncia junto ao Ministério Público sobre a situação de abandono que se encontra o complexo ferroviário, como um todo. O presidente do conselho, André Mascarenhas, deixa claro que a Prefeitura Municipal tem comunicado o Governo Federal sobre a falta de limpeza e recorrente situações de invasão no local, e informa que há dificuldade de comunicação com a empresa Concessionária Rumo Logística, que detém hoje a concessão da maior parte dos prédios da antiga Sorocabana. Essas

instalações pertencem ao Governo Federal, estando sob jurisprudência da Superintendência de Patrimônio da União (SPU), André também informa que a Prefeitura Municipal solicitou a doação definitiva de toda a área ao Governo Federal, mas ainda não obtiveram retorno sobre o assunto. Em seguida, o Conselho recebe os proprietários do Mirante da Rua XV de Novembro (Centro), que é tombado em âmbito municipal pelo Patrimônio Histórico e que apresenta a necessidade de reparos/manutenção, considerando que parte do reboco da fachada principal está cedendo, o que, além de contribuir para maior deterioração do prédio, coloca em risco os inúmeros transeuntes que circulam diariamente em frente ao imóvel. Os reparos (como contenção do reboco) são aprovados pelo Conselho. Os conselheiros explicam aos proprietários que em breve deve ser promulgada uma regulamentação da Lei do Plano Diretor de Desenvolvimento Físico Territorial Sustentável do Município de Sorocaba, que deverá, dentre outros assuntos, tratar da possibilidade de vender o potencial construtivo de imóveis tombados da área central para construtoras. O Conselho informa que enviará um ofício para o Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (COMUPLAN) cobrando tal regulamentação. Ainda durante a reunião, o presidente André Mascarenhas informa continuidade do tombamento do Casarão de Brigadeiro Tobias, que será em (Grau de Preservação 1) GP-1, cujo Processo Administrativo nº 18.294/1995, deverá ser encaminhado à Secretaria Jurídica para publicação de decreto de tombamento, e pergunta se os conselheiros estão de acordo com o tombamento do imóvel, conforme Resolução 435 do CMDP, todos concordam com que seja dada continuidade ao tombamento do Casarão. Por fim, André pergunta se alguém deseja incluir alguma pauta ou informativo e a munícipe Denise Camargo aborda sobre a questão do restauro/manutenção da Capela Senhor do Bonfim – João de Camargo (que está em estudo de processo de tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, e é tombada em GP-1 em âmbito municipal). A munícipe explica que está sendo feita uma manutenção de forma irregular na capela, desde que a mesma foi atingida por fortes chuvas, no mês de janeiro de 2024; nesse sentido, ela solicita que seja realizada uma visita do Conselho ao prédio para que seja feita uma avaliação sobre as obras realizadas no local, as quais, segundo ela, desrespeitariam o projeto e características originais do imóvel, colocando em risco as paredes de taipa, que precisam “respirar”, não podendo ser rebocadas da maneira como feito (com cimento). O

Conselho se compromete em agendar visita junto à diretoria da atual entidade mantenedora da capela. Sendo assim, não havendo mais nada a tratar, André dá como encerrada a reunião e eu, Larissa Tannus Gallep, lavro a presente ata, que será lida e assinada por quem de direito.

André Mascarenhas
Presidente do CMDP

Larissa Tannus Gallep
Secretária do CMDP